

Prezado amigo e companheiro dr. Assis Brasil

Saudações cordiais - Como deve ter lido na imprensa, foi organizada pela Frente Unica uma comissão destinada a elaborar um ante-projeto de constituição estadual. Fazendo parte de tal comissão, como não poderia deixar de fazer, deve o amigo ter estranhado não haver até agora recebido nenhuma comunicação oficial a respeito. Vou, pois, explicar-lhe o que houve.

Tal resolução foi tomada numa reunião havida em casa do dr. Borges, estando eu ausente e presente o Lusardo. Dela só tive conhecimento depois de acabada e perfeita. Digo isto apenas para fazer notar que não pude em tempo apresentar as objeções que o alvite me sugeriria, e que nenhuma responsabilidade tenho no resolvido.

Com efeito, por dois motivos me parece pouco aconselhavel a resolução tomada:

1º - A elaboração de um ante-projeto como será difícil, dado o carater concreto da obra e consideradas as divergencias doutrinarias ainda subsistentes e que não pudemos apagar ao formular o programa mínimo. Concedido que desta vez se pudesse chegar a um acordo completo, tal acordo só seria possível com a renúncia prévia dos pontos de vista partidários, quando nada demonstraria ainda que eles não pudessem vencer no seio da assembléa. Seria o mesmo que declararmos-nos vencidos antes de travada a batalha.

2º - O govêrno do Estado nomeou uma comissão para elaborar um ante-projeto. O trabalho que está servindo de base aos estudos da comissão não é de todo mau, embora tenha muitos defeitos de técnica. Se o que desejamos é uma constituição quanto possível de acordo com as nossas tendencias e idéas, mais hábil

Prezado amigo e companheiro Dr. Assis Brasil

será estudar as modificações a introduzir no projeto ora em preparação e propô-las a título de colaboração, do que criar desde logo um antagonismo irreduzível entre o projeto do governo e o da Frente-Única, antagonismo que acarretará fatalmente a esterilidade de todos os nossos esforços tendentes a melhorar a lei constitucional.

Estas razões, que eu teria levantado se tivesse tido parte na resolução, aconselharam-me a cruzar os braços e esperar dos outros a iniciativa. Assim é que, até agora, não passou a coisa de uma simples notícia de jornal, fase em que ficam muitas resoluções solenes...

Encarada a questão por este prisma, creio que a obra verdadeiramente útil seria nós, libertadores, estudarmos as modificações a propor ao projeto governamental, para que oportunamente os nossos representantes as sustentem. Assim, ousaria eu pedir-lhe que lesse o ante-projeto do Dr. Barci Azambuja, já publicado pela imprensa e formulasse as suas sugestões. Julgo que por tal modo poderemos fazer obra muito mais útil, do que reunindo uma comissão heterogênea, como a que foi organizada.

Esperando a sua opinião a respeito do assunto, abraço-o cordialmente